

## “Não estou interessado na discussão de 2ª instância”, diz Lula

17/10/2019

“Não estou reivindicando essa discussão de segunda instância. Não estou interessado nisso”, disse o ex-presidente Lula ao *UOL*. Para ele, a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre se a pena de prisão pode ser executada antes do trânsito em julgado não o atinge: “Estou interessado na minha inocência”.

Ricardo Stuckert



"O que eu quero é que os ministros da Suprema Corte tenham acesso à verdade do processo e anulem essa sentença", diz Lula  
Ricardo Stuckert

O Supremo começou a discutir nesta quinta-feira (17/10) três ações que pedem a declaração de constitucionalidade do artigo 283 do Código de Processo Penal.

O dispositivo diz que não pode haver prisão antes do trânsito em julgado da condenação, exceto flagrante ou decretação de prisão processual, que não pode antecipar a pena.

As ações foram ajuizadas porque o Supremo, em 2016, virou sua própria jurisprudência para autorizar a execução da pena depois da confirmação da condenação pela segunda instância — antes do trânsito em julgado, portanto.

As ações afirmam que a decisão do STF contraria o inciso LVII do artigo 5º da Constituição Federal: “Ninguém será considerado culpado antes do trânsito em julgado de sentença penal condenatória”.

O caso do ex-presidente Lula paira sobre a decisão do Supremo. Ele foi condenado por corrupção e lavagem de dinheiro pela Justiça Federal e teve a pena confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, que determinou a execução imediata da pena.

O Supremo vinha evitando botar o processo em pauta, sempre ameaçado pelas redes sociais, diante da possibilidade de Lula ser solto, caso o tribunal restabelecesse sua jurisprudência.

Mas Lula afirma que esse debate não lhe diz respeito. Ao *UOL*, disse que sua vontade é que o Supremo reconheça as ilegalidades cometidas durante as investigações contra ele e a “farsa” de seu julgamento.

“O que quero é que os ministros da Suprema Corte tenham acesso à verdade do processo, aos inquéritos mentirosos da Polícia Federal, do Ministério Público, liderado pelo Dallagnol, pelo mentiroso do Moro, na sentença, e anulem esses processos. É a única coisa que me interessa. Se vai ser um ano a mais ou um ano a menos, se vou ficar aqui ou em outro lugar, não importa. Nada me interessa a não ser a minha inocência”, afirma o ex-presidente.



“Se vai ser na segunda, primeira, terceira, quarta, quinta instância, não é problema meu.”

### **Semiaberto**

Outra discussão jurídica colada em Lula é a possibilidade de ele progredir de regime. Sua condenação já foi confirmada pela 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça. Mas a corte reduziu o tamanho da pena e, pelas regras do CPP, Lula já poderia sair do regime fechado e ir para o semiaberto.

Mas ele não quer. “Não posso sair daqui passando a conotação de que eu aceito a minha condenação provisória”, afirma. “Não aceito.”

Lula diz que as mensagens de Telegram dos procuradores da “lava jato”, divulgadas pelo site *The Intercept Brasil*, mostram a farsa montada contra ele.

O ex-presidente cita [reportagem](#) da **ConJur** que, com base nas mensagens, mostrou que Deltan Dallagnol, coordenador dos procuradores, trabalhou para achar empresas que pudessem ser processadas pelo governo dos Estados Unidos.

“Se o Conselho Nacional do Ministério Público fizer valer a sua existência, o cidadão tem que ser exonerado, não promovido.”

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-out-17/nao-estou-interessado-discussao-instancia-lula/>